

Câmara Técnica Costeira – CTCOST Definição estratégia de trabalho frente as novas determinações CBH-BG / AGEVAP 6ª Reunião	
Data: 23/03/2023	Horário: das 14:00 as 17:03 h
Presentes: Membros: Gustavo Sardenberg (PSC); Paulo Harkot (ABLM); Flavia Lanari (APALMA) ; Miguel Dupot(PROFEC) Convidados: Pedro Cabral (SEAS); Elane Carvalho (IFF Maricá); Leandro Guerra (AGEVAP), Levi Gouveia (AGEVAP) Ausências justificadas: Mara Christina Siqueira, José Paulo Azevedo, Izidro Arthou	
Pauta	Tempo para resgate da discussão
0. Definição de critérios para realização de Reuniões Ordinárias e Reuniões Extraordinárias.	00:00:00-00:11:35 h
1. Relato da Roda de Conversa com as Coordenações SCs, CTs e Gts, realizada no em 20/03/23.	00:11:35-00:37:20 h
2. Informações acerca os encaminhamentos da última 4ª RO, realizada em 11/12/22.	00:37:20-01:28:30
2.1. Proposta para criação do GT PSA pescadores artesanais (Premiação por Serviços Ambientais, no lugar de Pagamento)	00:38:00-00:44:00
2.2. Agendamento de apresentação dos resultados da CTCost	00:44:00-





na Reunião Ordinária do CBH-BG, em seguida, nas demais Câmaras Técnicas do CBH-BG em data a ser definida (relatado no no item 1, acima);	00:45:55 h
2.3. Cemitério de navios na Baía de Guanabara	00:45:55- 01:28:30 h
3. Definição de estratégia de trabalho tendo em conta as novas determinantes CBH-BG / AGEVAP`- cinco RO por ano, possibilidade de realização de REs e apoio, da CTCost à GTs dessa CT.	01:28:30- 01:58:30 h
4. Outros assuntos	01:58:30- 02:36:20 h
4.1. PEA Redes da Baía da Guanabara / Teia da BG – https://pearedesdabaia.com.br/ .	01:58:30- 02:07:30 h
4.2. Impacto ambiental dos Emissários Submarinos na Baía de Guanabara e região costeira próxima.	02:07:30- 02:20:00 h
4.3. Ausência de representação e participação dos pescadores artesanais nas atividades da CTCost e CBH-BG	02:20:00- 02:36:20 h
5. Encaminhamentos.	02:36:20- 02:45:58 h
Encaminhamentos:	
0. Definição de critérios para realização de Reuniões Ordinárias e Reuniões Extraordinárias Elaborar Plano de Trabalho e Planejamento Operacional para as atividades CTCost visando a otimização das Reuniões Ordinárias e Reuniões Extraordinárias.	
1. Relato da Roda de Conversa com as Coordenações SCs, CTs e Gts, realizada no em 20/03/23 Aguardar retorno das coordenações dos Subcomitês, Câmaras Técnicas – CTs e Grupos de Trabalho – Gts para avaliar o quanto das demandas estipuladas pela Resolução CNRH 148/2012, para a operacionalização da CTCost por meio das atividades e objetivos explicitados, serão atendidas.	
2. Prestação de contas acerca os encaminhamentos da última 4ª RO, realizada em 11/12/22.	
2.1. Proposta para criação do GT PSA pescadores artesanais	





(Premiação por Serviços Ambientais, no lugar de Pagamento)
Recontatar Prof. Maria Inês Paes Ferreira, IF Fluminense – Campus Macaé e CBH – Região Hidrográfica VII, Rio Macaé e retomar os encaminhamentos definidos na 4ª RO.

2.2. Agendamento de apresentação dos resultados da CTCost na Reunião Ordinária do CBH-BG, em seguida, nas demais Câmaras Técnicas do CBH-BG

Atendido no tópico 1.

2.3. Cemitério de navios na Baía de Guanabara

2.3.1. Elaborar minuta para CBH-BG convidando o Prof. Dr. Newton Narciso Pereira, UFF – Campus Volta Redonda, para Roda de Conversa da CTCost para aprofundar as discussões a respeito do “Cemitério de Navios na Baía de Guanabara”, abarcadas pela palestra intitulada “Impactos dos Cascos Soçobrados e Abandonados na Baía de Guanabara”, realizada na Comissão Estadual de Desenvolvimento da Economia do Mar – CEDEMAR, em 13/06/22, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=9wJQwBmzt0A>;

2.3.2. Informar Prof. Newton que receberá um convite do CBH-BG para esse encontro;

2.3.3. Informar e enfatizar a importância da participação de Anderson – AHOMAR, bem como pescadores artesanais, nesse encontro;

2.3.4. Informar instâncias do CBH-BG e participantes da CTCost da Roda de Conversa.

3. Definição de estratégia de trabalho para a CTCost

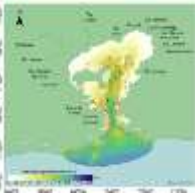
Finalizada a 5ª. Reunião Ordinária, as principais reflexões e sugestões foram relatados, como retorno, para Mara para membros da CT que não puderam participar da RO e justificaram a ausência, para aprimoramento e ajuste da sugestão de Mara Christina Siqueira.

Em termos práticos, e depois das discussões ao longo da RO, chegou-se ao seguinte modelo preliminar, a ser avaliado, ajustado e aprovado pelos membros da CTCost, levando em conta as ponderações dos não membros.

3.1. Com relação às atividades internas da CTCost:

3.1.1. Considerando que teremos que "nos assessorarmos a nós mesmos", precisamos identificar dois ou três membros da CTCOST para se revesar no auxílio à administração das RO e, principalmente, RE, bem como de atividades cotidianas que se tornarão claras no momento que for elaborado e aprovado um Plano de Trabalho aderido ao Procedimento Operacional Padrão – POP para atendimento do fluxo de demandas das CTs e Gts, em elaboração pela Diretoria Técnica do CBH-BG;





3.1.2. Realizar reuniões mensais - on line ou presenciais para avaliação das atividades, checagem de follow-up, evolução dos encaminhamentos e planejamento das atividades afeitas, para que possamos retomar e fazer fluir os trabalhos que estão estacionados num mesmo lugar, desde o ano passado, por conta de final de mandato.

3.2. Com relação às atividades externas da CTCost:

3.2.1. Qualquer demanda a ser apresentada à CTCost para fins de discussão, aprofundamento, instrução e encaminhamento poderá ser realizada por todos os participantes, membros ou não membros.

3.2.2. O membro ou não membro que apresentar o tema deverá fazê-lo não apenas por meio do título ou descrição do problema na medida em que esse tipo de procedimento não contribui para a evolução, a bom termo, do tema apresentado.

3.2.3. Quem apresentar um “tema” não apresentar apenas o “título”. Mas, o problema com fundamentação mínima suficiente para contribuir para a decisão de discuti-lo e, caso verificado como pertinente, justificar a realização de uma Reunião Extraordinária.

3.2.4. Quando decidida a realização de RE para discutir um tema, deverá ser constituída a equipe para apoio à organização e aos procedimentos associados, nos moldes de Grupo de Estudo, Grupo de Apoio para Atividades e Afins, Força Tarefa ou nome a ser definido que melhor se adéque à demanda.

3.2.5. Constituído o Grupo, as tarefas serão atribuídas aos participantes para que, na data planejada, a RE ocorra como planejado.

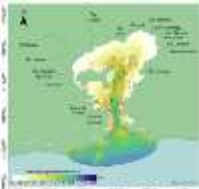
3.2.6. Na RE poderá ocorrer a constatação que a iniciativa, por não ser possível esclarecê-la e aprofundá-la como necessário, poderá se transformar em um “Projeto” a ser conduzido mediante envolvimento de mais profissionais ou, até mesmo, a contratação de especialistas.

3.2.7. Uma vez realizada a RE e definido os encaminhamentos, o Grupo tomará as providências definidas e, uma vez concluídas, poderá ser descontinuado.

3.2.8. À CTCost caberá o papel e monitorar o atendimento dos encaminhamentos e o adequado enfrentamento do problema constatado.

3.2.9. A presente sugestão de minuta de procedimento deverá ser discutida e aprimorada pelos participantes da CTCost – membros e não membros – e ajustada ao Planejamento Operacional Padrão – POP, em fase de elaboração pela Diretoria Técnica do CBH-BG.





4. Definição de estratégia de trabalho para a CTCost

4.1. PEA Redes da Baía da Guanabara / Teia da BG – <https://pearedesdabaia.com.br/>.

- 4.1.1. Elaborar minuta para CBH-BG convidar o PEA Redes da Baía para uma Roda de Conversa na CTCost e CBH-BG;
- 4.1.2. Informar CTEM CBH-BG para participar da organização e realização da Roda de Conversa;
- 4.1.3. Verificar se o PEA Redes da Baía de Guanabara, na pessoa de Janaina Wu, tem interesse em participar das atividades da CTCost e ser incluída no mailing e Whatsapp.

4.2. Impacto ambiental dos Emissários Submarinos na Baía de Guanabara e região costeira próxima.

- 4.2.1. Marcar conversa com o Coordenador da CTSAM para informar a demanda surgida na CTCost;
- 4.2.2. Verificar, por meio de ações conjuntas, quais as atividades passíveis de serem deflagradas para avaliar o impacto socioambiental dos efluentes dos emissários submarinos da região, tendo como mote a “Década dos Oceanos” e o dever moral com a qualidade das águas do CBH-BG;
- 4.2.3. Organizar “Roda de Conversa”, contando com a participação de especialista, para instruir e fundamentar a avaliação e os desdobramentos surgidos.

4.3. Ausência de representação e participação dos pescadores artesanais nas atividades da CTCost e CBH-BG

- 4.3.1. Apresentar a demanda para Alexandre Anderson, AHOMAR, para colher sugestões para encaminhamento e próximos passos;
- 4.3.2. Identificar pescadores artesanais participantes dos demais Subcomitês do CBH-BG;
- 4.3.3. Contatar Michel Dantas da APESBAGUA;
- 4.3.4. Identificar parceiros:
 - 4.3.4.1. FIPERJ
 - 4.3.4.2. SUDEMAR / CEDEMAR
- 4.3.5. Verificar pertinência em realizar roda de conversa para identificar demandas dos pescadores artesanais visando promover a participação desse segmento junto às atividades da CTCost / CBH-BG;
- 4.3.6. Construir linhas de ação conjuntas

Relator: Carlos Rogério Vieira Torres

